

SM6.

Cópia

Rio de Janeiro em 11 de Setembro 94.
Caixa 637.

Ill^{mo} e Ex^{mo} S^{re} & C^{os} F. de P. Mayrink

Rio de Janeiro.

A^{to} S^{re}

Conho a honra de confirmar a minha carta SM 5 de 26 de Agosto ultimo e, sem resposta de V.^{sa} Ex^{ta}, de levar as suas conhecimentos que, em carta hontem recebida, confirma novamente o S^{re} F. de Doucker o que ficou exposto em minhas duas anteriores.

Terminando as fériias na Europa em fins d'este mez, espera o dito Senhor que, em Outubro proximo futuro, a negociação de que nos occupamos terá provavelmente andamento, e que, em meados ou fins d'esse mesmo mez, embarcará para o Brazil o Engenheiro que cá deve vir fazer o exame das linhas por parte do Syndicato Europeu.

Diz-me o mesmo Senhor ter-lhe sido communicado, "confidencialmente", que os banqueiros tomarão a emissão dos titulos á 85%, com juros de 4 1/2 % ouro.

O engenheiro que vem ao Brazil é pessoa interna dos nossos amigos do Syndicato, e a sua opinião parece já ser sympathica á empresa que se projecta. Esta só poderá ser organizada depois de dado o parecer do dito Engenheiro e de autorizada a Directoria da Cia N. S. e G. quer pelos accionistas, quer pelo Governo, á transferir as suas concessões com todos os seus direitos, privilegios e vantagens, inclusive a da garantia de juros de 6% á parte das linhas da companhia

V. S. e G. que gozam d'este favor, formalidades estas que
deverão estar preenchidas em Novembro proximo futuro,
para o que é prudente dar-se os precisos passos.
Dig mais que para levantar fundos, com vista á com-
pra dos antigos titulos, será preciso que estas formalidades
estejam satisfeitas e então como evitar a falta dos titulos?
Torna-se pois preciso assentarmos um plano definitivo
com relação a este assumpto.

Aguardando as instrucções de V. G.^a subscrevi-me
com m^{ta} estima e consideração

Cópia Conforme
Edo. J. Bonjean